

do seu Deus, durante três horas, e passaram outras três horas confessando os seus pecados e adorando o **SENHOR**, o seu Deus. ⁴ Em pé, na plataforma, estavam os levitas Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani, que em alta voz clamavam ao **SENHOR**, o seu Deus. ⁵ E os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabnéias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías conclamavam o povo, dizendo: “Levantem-se e louvem o **SENHOR**, o seu Deus, que vive para todo o sempre.

“Bendito seja o teu nome glorioso! A tua grandeza está acima de toda expressão de louvor. ⁶ Só tu és o **SENHOR**. Fizeste os céus, e os mais altos céus, e tudo o que neles há, a terra e tudo o que nela existe, os mares e tudo o que neles existe. Tu deste vida a todos os seres, e os exércitos dos céus te adoram.

⁷ “Tu és o **SENHOR**, o Deus que escolheu Abrão, trouxe-o de Ur dos caldeus e deu-lhe o nome de Abraão.

⁸ Viste que o coração dele era fiel, e fizeste com ele uma aliança, prometendo dar aos seus descendentes a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos girgaseus. E cumpriste a tua promessa porque tu és justo.

⁹ “Viste o sofrimento dos nossos antepassados no Egito, e ouviste o clamor deles no mar Vermelho.

¹⁰ Fizeste sinais e maravilhas contra o faraó e todos os seus oficiais e contra todo o povo da sua terra, pois sabias com quanta arrogância os egípcios os tratavam. Alcançaste renome, que permanece até hoje.

¹¹ Dividiste o mar diante deles, para que o atravessassem a seco, mas lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas agitadas. ¹² Tu os conduziste de dia com uma nuvem e de noite com uma coluna de fogo, para iluminar o caminho que tinham que percorrer.

¹³ “Tu desceste ao monte Sinai; dos céus lhes falaste. Deste-lhes ordenanças justas, leis verdadeiras, decretos e mandamentos excelentes. ¹⁴ Fizeste que conhecessem o teu sábado santo e lhes deste ordens, decretos e leis por meio de Moisés, teu servo. ¹⁵ Na fome deste-lhes pão do céu, e na sede tiraste para eles água da rocha; mandaste-os entrar e tomar posse da terra que, sob juramento, tinhas prometido dar-lhes.

¹⁶ “Mas os nossos antepassados tornaram-se arrogantes e obstinados, e não obedeceram aos teus mandamentos. ¹⁷ Eles se recusaram a ouvir-te e esqueceram-se dos milagres que realizaste entre eles. Tornaram-se obstinados e, na sua rebeldia, escolheram um líder a fim de voltarem à sua escravidão. Mas tu és um Deus perdoador, um Deus bondoso e misericordioso, muito paciente e cheio de amor. Por isso não os abandonaste, ¹⁸ mesmo quando fundiram para si um ídolo na forma de bezerro e disseram: ‘Este é o seu deus, que os tirou do Egito’, ou quando proferiram blasfêmias terríveis.

¹⁹ “Foi por tua grande compaixão que não os abandonaste no deserto. De dia a nuvem não deixava de guiá-los em seu caminho, nem de noite a coluna de fogo deixava de brilhar sobre o caminho que deviam percorrer. ²⁰ Deste o teu bom Espírito para instruí-los. Não retiveste o teu maná que os alimentava, e deste-lhes água para matar a sede. ²¹ Durante quarenta anos tu os sustentaste no deserto; nada lhes faltou, as roupas deles não se gastaram nem os seus pés ficaram inchados.

²² “Deste-lhes reinos e nações, cuja terra repartiste entre eles. Eles conquistaram a terra de Seom, rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã. ²³ Tornaste os seus filhos tão numerosos como as estrelas do céu, e os trouxeste para entrar e possuir a terra que prometeste aos seus antepassados. ²⁴ Seus filhos entraram e tomaram posse da terra. Tu subjugaste diante deles os cananeus, que viviam na terra, e os entregaste nas suas mãos, com os seus reis e com os povos daquela terra, para que os tratassem como bem quisessem.

²⁵ Conquistaram cidades fortificadas e terra fértil; apossaram-se de casas cheias de bens, poços já escavados, vinhas, oliveiras e muitas árvores frutíferas. Comeram até fartar-se e foram bem alimentados; eles desfrutaram de tua grande bondade.

²⁶ “Mas foram desobedientes e se rebelaram contra ti; deram as costas para a tua Lei. Mataram os teus profetas, que os tinham advertido que se voltassem para ti; e te fizeram ofensas detestáveis. ²⁷ Por isso tu os entregaste nas mãos de seus inimigos, que os oprimiram. Mas, quando foram oprimidos, clamaram a ti. Dos céus tu os ouviste, e na tua grande compaixão deste-lhes libertadores, que os livraram das mãos de seus inimigos.

²⁸ “Mas, tão logo voltavam a ter paz, de novo faziam o que tu reprovavas. Então os abandonavas às mãos de seus inimigos, para que dominassem sobre eles. E, quando novamente clamavam a ti, dos céus tu os ouvias e na tua compaixão os livravas vez após vez.

²⁹ “Tu os advertiste que voltassem à tua Lei, mas eles se tornaram arrogantes e desobedeceram aos teus mandamentos. Pecaram contra as tuas ordenanças, pelas quais o homem vive se lhes obedece. Com teimosia te deram as costas, tornaram-se obstinados e recusaram ouvir-te. ³⁰ E durante muitos anos foste paciente com eles. Por teu Espírito, por meio dos profetas, os advertiste. Contudo, não te deram atenção, de modo que os entregaste nas mãos dos povos vizinhos. ³¹ Graças, porém, à tua grande misericórdia, não os destruístes nem os abandonaste, pois és Deus bondoso e misericordioso.

³² “Agora, portanto, nosso Deus, ó Deus grande, poderoso e temível, fiel à tua aliança e misericordioso, não fiques indiferente a toda a aflição que veio sobre nós, sobre os nossos reis e sobre os nossos líderes, sobre os nossos sacerdotes e sobre os nossos profetas, sobre os nossos antepassados e sobre todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até hoje. ³³ Em tudo o que nos aconteceu foste justo; agiste com lealdade mesmo quando fomos infiéis. ³⁴ Nossos reis, nossos líderes, nossos sacerdotes e nossos antepassados não seguiram a tua Lei; não deram atenção aos teus mandamentos nem às advertências que lhes fizeste. ³⁵ Mesmo quando estavam no reino deles, desfrutando da tua grande bondade, na terra espaçosa e fértil que lhes deste, eles não te serviram nem abandonaram os seus maus caminhos. ³⁶ “Vê, porém, que hoje somos escravos, escravos na terra que deste aos nossos antepassados para que usufruíssem dos seus frutos e das outras boas coisas que ela produz. ³⁷ Por causa de nossos pecados, a sua grande produção pertence aos reis que puseste sobre nós. Eles dominam sobre nós e sobre os nossos rebanhos como bem lhes parece. É grande a nossa angústia!

O Acordo do Povo

³⁸ “Em vista disso tudo, estamos fazendo um acordo, por escrito, e assinado por nossos líderes, nossos levitas e nossos sacerdotes”.

Capítulo 10

¹ Esta é a relação dos que o assinaram:

Neemias, o governador,
filho de Hacalias,

e Zedequias,

² Seraías, Azarias, Jeremias,

³ Pasur, Amarias, Malquias,

⁴ Hatus, Sebanias, Maluque,

⁵ Harim, Meremote, Obadias,

⁶ Daniel, Ginetom, Baruque,

⁷ Mesulão, Abias, Miamim,

⁸ Maazias, Bilgai e Semaías.

Esses eram os sacerdotes.

⁹ Dos levitas:

Jesua, filho de Azanias, Binui,

dos filhos de Henadade, Cadmiel

¹⁰ e seus colegas: Sebanias,

Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,

¹¹ Mica, Reobe, Hasabias,

¹² Zacur, Serebias, Sebanias,

¹³ Hodias, Bani e Beninu.

¹⁴ Dos líderes do povo:

Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

¹⁵ Buni, Azgade, Bebai,

¹⁶ Adonias, Bigvai, Adim,

¹⁷ Ater, Ezequias, Azur,

¹⁸ Hodias, Hasum, Besai,

¹⁹ Harife, Anatote, Nebai,

²⁰ Magpias, Mesulão, Hezir,

²¹ Mesezabel, Zadoque, Jadua,

²² Pelatias, Hanã, Anaías,

²³ Oséias, Hananias, Hassube,

²⁴ Haloês, Pílea, Sobeque,

²⁵ Reum, Hasabna, Maaséias,

²⁶ Aías, Hanã, Anã,

²⁷ Maluque, Harim e Baaná.

²⁸ “O restante do povo — sacerdotes, levitas, porteiros, cantores, servidores do templo e todos os que se separaram dos povos vizinhos por amor à Lei de Deus, com suas mulheres e com todos os seus filhos e filhas capazes de entender—
²⁹ agora se une a seus irmãos, os nobres, e se obrigam sob maldição e sob juramento a seguir a Lei de Deus dada por meio do servo de Deus, Moisés, e a obedecer fielmente a todos os mandamentos, ordenanças e decretos do **SENHOR**, o nosso Senhor.
³⁰ “Prometemos não dar nossas filhas em casamento aos povos vizinhos nem aceitar que as filhas deles se casem com os nossos filhos.
³¹ “Quando os povos vizinhos trouxerem mercadorias ou cereal para venderem no sábado ou em dia de festa, não compraremos deles nesses dias. Cada sete anos abriremos mão de trabalhar a terra e cancelaremos todas as dívidas.
³² “Assumimos a responsabilidade de, conforme o mandamento, dar anualmente quatro gramas^a para o serviço do templo de nosso Deus: ³³ para os pães consagrados, para as ofertas regulares de cereal e para os holocaustos^b, para as ofertas dos sábados, das festas de lua nova e das festas fixas, para as ofertas sagradas, para as ofertas pelo pecado para fazer propiciação por Israel, e para as necessidades do templo de nosso Deus.
³⁴ “Também lançamos sortes entre as famílias dos sacerdotes, dos levitas e do povo, para escalar anualmente a família que deverá trazer lenha ao templo de nosso Deus, no tempo determinado, para queimar sobre o altar do **SENHOR**, o nosso Deus, conforme está escrito na Lei.
³⁵ “Também assumimos a responsabilidade de trazer anualmente ao templo do **SENHOR** os primeiros frutos de nossas colheitas e de toda árvore frutífera.
³⁶ “Conforme também está escrito na Lei, traremos o primeiro de nossos filhos e a primeira cria de nossos rebanhos, tanto de ovelhas como de bois, para o templo de nosso Deus, para os sacerdotes que ali estiverem ministrando.
³⁷ “Além do mais, traremos para os depósitos do templo de nosso Deus, para os sacerdotes, a nossa primeira massa de cereal moído, e as nossas primeiras ofertas de cereal, do fruto de todas as nossas árvores e de nosso vinho e azeite. E traremos o dízimo das nossas colheitas para os levitas, pois são eles que recolhem os dízimos em todas as cidades onde trabalhamos. ³⁸ Um sacerdote descendente de Arão acompanhará os levitas quando receberem os dízimos, e os levitas terão que trazer um décimo dos dízimos ao templo de nosso Deus, aos depósitos do templo. ³⁹ O povo de Israel, inclusive os levitas, deverão trazer ofertas de cereal, de vinho novo e de azeite aos depósitos onde se guardam os utensílios para o santuário. É onde os sacerdotes ministram e onde os porteiros e os cantores ficam.
 “Não negligenciaremos o templo de nosso Deus.”

Capítulo 11

O Repovoamento de Jerusalém

¹ Os líderes do povo passaram a morar em Jerusalém, e o restante do povo fez um sorteio para que, de cada dez pessoas, uma viesse morar em Jerusalém, a santa cidade; as outras nove deveriam ficar em suas próprias cidades. ² O povo abençoou todos os homens que se apresentaram voluntariamente para morar em Jerusalém.

³ Alguns israelitas, sacerdotes, levitas, servos do templo e descendentes dos servos de Salomão viviam nas cidades de Judá, cada um em sua propriedade. Estes são os líderes da província que passaram a morar em Jerusalém ⁴ (além deles veio gente tanto de Judá quanto de Benjamim viver em Jerusalém):

Dentre os descendentes de Judá:

Ataías, filho de Uzias, neto de Zacarias, bisneto de Amarias; Amarias era filho de Sefatias e neto de Maalaleel, descendente de Perez. ⁵ Maaséias, filho de Baruque, neto de Col-Hozé, bisneto de Hazaías; Hazaías era filho de Adaías, neto de Joiaribe e bisneto de Zacarias, descendente de Selá. ⁶ Os descendentes de Perez que viviam em Jerusalém totalizavam 468 homens de destaque.

⁷ Dentre os descendentes de Benjamim:

Salu, filho de Mesulão, neto de Joede, bisneto de Pedaías; Pedaías era filho de Colaías, neto de Maaséias, bisneto de Itiel, tetraneto de Jesaías; ⁸ os seguidores de Salu, Gabai e Salai totalizavam 928 homens. ⁹ Joel, filho de Zicri, era o oficial superior entre eles, e Judá, filho de Hassenua, era responsável pelo segundo distrito da cidade.

¹⁰ Dentre os sacerdotes:

^a **10.32** Hebraico: *1/3 de siclo*. Um siclo equivalia a 12 gramas, geralmente de prata.

^b **10.33** Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

Jedaías, filho de Joiaribe; Jaquim;¹¹ Seraías, filho de Hilquias, neto de Mesulão, bisneto de Zadoque — Zadoque era filho de Meraiote, neto de Aitube, supervisor da casa de Deus —¹² e seus colegas, que faziam o trabalho do templo, totalizavam 822 homens. Adaías, filho de Jeroão, neto de Pelaías, bisneto de Anzi — Anzi era filho de Zacarias, neto de Pasur, bisneto de Malquias —¹³ e seus colegas, que eram chefes de famílias, totalizavam 242 homens. Amassai, filho de Azareel, neto de Azai, bisneto de Mesilemote, tetraneto de Imer,¹⁴ e os seus colegas, que eram homens de destaque, totalizavam 128. O oficial superior deles era Zabdiel, filho de Gedolim.

¹⁵ Dentre os levitas:

Semaías, filho de Hassube, neto de Azricão, bisneto de Hasabias, tetraneto de Buni;¹⁶ Sabetai e Jozabade, dois dos líderes dos levitas, encarregados do trabalho externo do templo de Deus;¹⁷ Matanias, filho de Mica, neto de Zabdi, bisneto de Asafe, o dirigente que conduzia as ações de graças e as orações; Baquebuquias, o segundo entre os seus colegas e Abda, filho de Samua, neto de Galal, bisneto de Jedutum.¹⁸ Os levitas totalizavam 284 na cidade santa.

¹⁹ Os porteiros:

Acube, Talmom e os homens dos seus clãs, que guardavam as portas, eram 172.

²⁰ Os demais israelitas, incluindo os sacerdotes e os levitas, estavam em todas as cidades de Judá, cada um na propriedade de sua herança.

²¹ Os que prestavam serviço no templo moravam na colina de Ofel, e Zia e Gispa estavam encarregados deles.

²² O oficial superior dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, neto de Hasabias, bisneto de Matanias, tetraneto de Mica. Uzi era um dos descendentes de Asafe, que eram responsáveis pela música do templo de Deus.²³ Eles estavam sujeitos às prescrições do rei, que regulamentavam suas atividades diárias.

²⁴ Petaías, filho de Mesezabel, descendente de Zerá, filho de Judá, representava o rei nas questões de ordem civil.

²⁵ Alguns do povo de Judá foram morar em Quiriate-Arba e seus povoados, em Dibom e seus povoados, em Jecabzeel e seus povoados,²⁶ em Jesua, em Moladá, em Bete-Pelete,²⁷ em Hazar-Sual, em Berseba e seus povoados,²⁸ em Ziclague, em Meconá e seus povoados,²⁹ em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute,³⁰ em Zanoa, em Adulão e seus povoados, em Láquis e seus arredores, e em Azeca e seus povoados. Eles se estabeleceram desde Berseba até o vale de Hinom.

³¹ Os descendentes dos benjamitas foram viver em Geba, Micmás, Aia, Betel e seus povoados,³² em Anatote, Nobe e Ananias,³³ Hazor, Ramá e Gitaim,³⁴ Hadide, Zeboim e Nebalate,³⁵ Lode e Ono, e no vale dos Artesãos.

³⁶ Alguns grupos dos levitas de Judá se estabeleceram em Benjamim.

Capítulo 12

A Lista dos Sacerdotes e dos Levitas

¹ Estes foram os sacerdotes e os levitas que voltaram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua:

Seraías, Jeremias, Esdras,

² Amarias, Maluque, Hatus,

³ Secanias^a, Reum, Meremote^b,

⁴ Ido, Ginetom^c, Abias,

⁵ Miamim^d, Maadías, Bilga,

⁶ Semaías, Joiaribe, Jedaías,

⁷ Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías.

Esses foram os chefes dos sacerdotes e seus colegas nos dias de Jesua.

⁸ Os levitas foram Jesua,

Binui, Cadmiel,

Serebias, Judá,

e também Matanias, o qual,

com seus colegas,

estava encarregado

dos cânticos de ações de graças.

⁹ Baquebuquias e Uni, seus colegas,

ficavam em frente deles

^a **12.3** Muitos manuscritos dizem *Sebanias*; também no versículo 14.

^b **12.3** Muitos manuscritos dizem *Meraiote*; também no versículo 15.

^c **12.4** Muitos manuscritos dizem *Ginetoi*; também no versículo 16.

^d **12.5** Variante de *Miniamim*; também no versículo 17.

para responder-lhes.

¹⁰ Jesua foi o pai de Joiaquim,
Joiaquim foi o pai de Eliasibe,
Eliasibe foi o pai de Joiada,

¹¹ Joiada foi o pai de Jônatas,
Jônatas foi o pai de Jada.

¹² Nos dias de Joiaquim
estes foram os líderes
das famílias dos sacerdotes:
da família de Seraías, Meraías;
da família de Jeremias, Hananias;

¹³ da família de Esdras, Mesulão;
da família de Amarias, Joanã;

¹⁴ da família de Maluqui, Jônatas;
da família de Secanias, José;

¹⁵ da família de Harim, Adna;
da família de Meremote, Helcai;

¹⁶ da família de Ido, Zacarias;
da família de Ginetom, Mesulão;

¹⁷ da família de Abias, Zicri;
da família de Miniamim

e de Maadias, Piltai;

¹⁸ da família de Bilga, Samua;

da família de Semaías, Jônatas;

¹⁹ da família de Joiaribe, Matenai;
da família de Jedaías, Uzi;

²⁰ da família de Salai, Calai;

da família de Amoque, Héber;

²¹ da família de Hilquias, Hasabias;
da família de Jedaías, Natanael.

²² Nos dias de Eliasibe, os chefes das famílias dos levitas e dos sacerdotes, Joiada, Joanã e Jada, foram registrados durante o reinado de Dario, o persa. ²³ Os chefes das famílias dos descendentes de Levi até a época de Joanã, filho de Eliasibe, foram registrados no livro das crônicas. ²⁴ Os líderes dos levitas foram Hasabias, Serebias, Jesua, filho de Cadmiel, e seus colegas, que ficavam em frente deles quando entoavam louvores e ações de graças; um grupo respondia ao outro, conforme prescrito por Davi, homem de Deus.

²⁵ Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros; vigiavam os depósitos localizados junto às portas. ²⁶ Eles serviram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, neto de Jozadaque, e nos dias do governador Neemias e de Esdras, sacerdote e escriba.

A Dedicção dos Muros de Jerusalém

²⁷ Por ocasião da dedicação dos muros de Jerusalém, os levitas foram procurados e trazidos de onde moravam para Jerusalém para celebrarem a dedicação alegremente, com cânticos e ações de graças, ao som de címbalos, harpas e liras.

²⁸ Os cantores foram trazidos dos arredores de Jerusalém, dos povoados dos netofatitas, ²⁹ de Bete-Gilgal, e das regiões de Geba e de Azmavete, pois esses cantores haviam construído povoados para si ao redor de Jerusalém. ³⁰ Os sacerdotes e os levitas se purificaram cerimonialmente, e depois purificaram também o povo, as portas e os muros.

³¹ Ordenei aos líderes de Judá que subissem ao alto do muro. Também designei dois grandes coros para darem graças. Um deles avançou em cima do muro, para a direita, até a porta do Estercor. ³² Hosaías e metade dos líderes de Judá os seguiram.

³³ Azarias, Esdras, Mesulão, ³⁴ Judá, Benjamim, Semaías, Jeremias, ³⁵ e alguns sacerdotes com trombetas, além de Zacarias, filho de Jônatas, neto de Semaías, bisneto de Matanias, que era filho de Micaías, neto de Zacur, bisneto de Asafe, ³⁶ e seus colegas, Semaías, Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, Judá e Hanani, que tocavam os instrumentos musicais prescritos por Davi, homem de Deus. Esdras, o escriba, ia à frente deles. ³⁷ À porta da Fonte eles subiram diretamente os degraus da Cidade de Davi, na subida para o muro, e passaram sobre a casa de Davi até a porta das Águas, a leste.

³⁸ O segundo coro avançou no sentido oposto. Eu os acompanhei, quando iam sobre o muro, levando comigo a metade do povo; passamos pela torre dos Fornos até a porta Larga, ³⁹ sobre a porta de Efraim, a porta Jesana^a, a porta do Peixe, a torre de Hananeel e a torre dos Cem, indo até a porta das Ovelhas. Junto à porta da Guarda paramos.

⁴⁰ Os dois coros encarregados das ações de graças assumiram os seus lugares no templo de Deus, o que também fiz, acompanhado da metade dos oficiais ⁴¹ e dos sacerdotes Eliaquim, Maaséias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com suas trombetas, ⁴² além de Maaséias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ézer. Os coros cantaram sob a direção de Jezraías. ⁴³ E naquele dia, contentes como estavam, ofereceram grandes sacrifícios, pois Deus os encheu de grande alegria. As mulheres e as crianças também se alegraram, e os sons da alegria de Jerusalém podiam ser ouvidos de longe.

⁴⁴ Naquela ocasião foram designados alguns encarregados dos depósitos onde se recebiam as contribuições gerais, os primeiros frutos e os dízimos. Das lavouras que havia em torno das cidades eles deveriam trazer para os depósitos as porções exigidas pela Lei para os sacerdotes e para os levitas. E, de fato, o povo de Judá estava satisfeito com os sacerdotes e os levitas que ministravam no templo. ⁴⁵ Eles celebravam o culto ao seu Deus e o ritual de purificação, dos quais também participavam os cantores e os porteiros, de acordo com as ordens de Davi e do seu filho Salomão. ⁴⁶ Pois muito tempo antes, nos dias de Davi e de Asafe, havia dirigentes dos cantores e pessoas que dirigiam os cânticos de louvor e de graças a Deus. ⁴⁷ Assim, nos dias de Zorobabel e de Neemias, todo o Israel contribuía com ofertas diárias para os cantores e para os porteiros. Também separavam a parte pertencente aos outros levitas, e os levitas separavam a porção dos descendentes de Arão.

Capítulo 13

As Últimas Reformas Realizadas por Neemias

¹ Naquele dia o Livro de Moisés foi lido em alta voz diante do povo, e nele achou-se escrito que nenhum amonita ou moabita jamais poderia ser admitido no povo de Deus, ² pois eles, em vez de darem água e comida aos israelitas, tinham contratado Balaão para invocar maldição sobre eles. O nosso Deus, porém, transformou a maldição em bênção. ³ Quando o povo ouviu essa Lei, excluiu de Israel todos os que eram de ascendência estrangeira.

⁴ Antes disso, o sacerdote Eliasibe tinha sido encarregado dos depósitos do templo de nosso Deus. Ele era parente próximo de Tobias ⁵ e lhe havia cedido uma grande sala, anteriormente utilizada para guardar as ofertas de cereal, o incenso, os utensílios do templo, e também os dízimos do trigo, do vinho novo e do azeite prescritos para os levitas, para os cantores e para os porteiros, além das ofertas para os sacerdotes.

⁶ Mas, enquanto tudo isso estava acontecendo, eu não estava em Jerusalém, pois no trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes, rei da Babilônia, voltei ao rei. Algum tempo depois pedi sua permissão ⁷ e voltei para Jerusalém. Aqui soube do mal que Eliasibe fizera ao ceder uma sala a Tobias nos pátios do templo de Deus. ⁸ Fiquei muito aborrecido e joguei todos os móveis de Tobias fora da sala. ⁹ Mandeí purificar as salas e coloquei de volta nelas os utensílios do templo de Deus, com as ofertas de cereal e o incenso.

¹⁰ Também fiquei sabendo que os levitas não tinham recebido a parte que lhes era devida e que todos os levitas e cantores responsáveis pelo culto haviam voltado para suas próprias terras. ¹¹ Por isso repreendi os oficiais e lhes perguntei: “Por que essa negligência com o templo de Deus?” Então convoquei os levitas e os cantores e os coloquei em seus postos.

¹² E todo o povo de Judá trouxe os dízimos do trigo, do vinho novo e do azeite aos depósitos. ¹³ Coloquei o sacerdote Selemias, o escriba Zadoque e um levita chamado Pedaiás como encarregados dos depósitos e fiz de Hanã, filho de Zacur, neto de Matanias, assistente deles, porque esses homens eram de confiança. Eles ficaram responsáveis pela distribuição de suprimentos aos seus colegas.

¹⁴ Lembra-te de mim por isso, meu Deus, e não te esqueças do que fiz com tanta fidelidade pelo templo de meu Deus e pelo seu culto.

¹⁵ Naqueles dias vi que em Judá alguns trabalhavam nos tanques de prensar uvas no sábado e ajuntavam trigo e o carregavam em jumentos, transportando-o com vinho, uvas, figos e todo tipo de carga. Tudo isso era trazido para Jerusalém em pleno sábado. Então os adverti que não vendessem alimento nesse dia. ¹⁶ Havia alguns da cidade de Tiro que moravam em Jerusalém e que, no sábado, traziam e vendiam peixes e toda espécie de mercadoria em Jerusalém, para o povo de Judá.

¹⁷ Diante disso, repreendi os nobres de Judá e lhes disse: Como é que vocês podem fazer tão grande mal, profanando o dia de sábado? ¹⁸ Por acaso os seus antepassados não fizeram o mesmo, levando o nosso Deus a trazer toda essa desgraça sobre nós e sobre esta cidade? Pois agora, profanando o sábado, vocês provocam maior ira contra Israel!

¹⁹ Quando as sombras da tarde cobriram as portas de Jerusalém na véspera do sábado, ordenei que estas fossem fechadas e só fossem abertas depois que o sábado tivesse terminado. Coloquei alguns de meus homens de confiança junto às portas, para que nenhum carregamento pudesse ser introduzido no dia de sábado. ²⁰ Uma ou duas vezes os comerciantes e

^a12.39 Ou *porta Velha*